

# Metodologia para avaliação de efeitos em educação: o caso do Prêmio Escola Nota Dez<sup>I</sup>

---

FRANCISCO CARTEGIANO DE ARAÚJO NASCIMENTO<sup>II</sup>

RODRIGO DE SOUZA OLIVEIRA<sup>III</sup>

MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA<sup>IV</sup>

<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v15i49.4202>

## Resumo

Investir em avaliação de políticas educacionais tem sido uma constante nos governos cearenses dos últimos 20 anos. O intuito é aprimorar práticas metodológicas, gestão escolar e ampliar o desempenho no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Afinal, a avaliação pode contribuir para melhorias no processo de tomada de decisão dos gestores e, assim, qualificar o serviço público. O presente artigo se dedica a investigar o “Prêmio Escola Nota Dez” como metodologia de avaliação educacional e busca avaliar o seu efeito nas práticas de gestão escolar e melhoria dos indicadores, tendo como *locus* duas escolas municipais do Ceará, uma de Sobral e outra de Aquiraz. Estruturado sob o modelo metodológico quadripolar, o referencial teórico apoia-se nos conceitos de Max Weber para burocracia, meritocracia e eficiência na administração pública, fazendo uma relação com o pensamento de Ralph Tyler sobre avaliação por objetivos. Os resultados apontam que o Prêmio Escola Nota Dez favorece o desenvolvimento de ações de cooperação técnico-pedagógicas entre as escolas premiada e apoiada, e contribui para a melhoria do processo de gestão educacional e do desempenho dos estudantes.

**Palavras-chave:** Avaliação educacional. Prêmio Escola Nota Dez. Gestão Escolar.

Submetido em: 05/02/2023

Aprovado em: 26/12/2023

---

<sup>I</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

<sup>II</sup> Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), Sobral (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-1939-6896>; e-mail: cartegiano@hotmail.com.

<sup>III</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-0150-5580>; e-mail: tembiu@gmail.com.

<sup>IV</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0001-5541-6220>; e-mail: marcosli-maiag@gmail.com.

## Methodology for evaluating effects in education: the case of the *Prêmio Escola Nota Dez*

### **Abstract**

Investing in the evaluation of educational policies has been a constant in the governments of Ceará for the last 20 years. The objective is to improve methodological practices, school management and increase performance in the Ceará Permanent Basic Education Assessment System (SPAECE). After all, evaluation can contribute to improvements in the decision-making process of managers and, thus, qualify the public service. This article is dedicated to investigating the "*Prêmio Escola Nota Dez*" as an educational evaluation methodology and seeks to evaluate its effect on school management practices and improvement of indicators, having as *locus* two municipal schools in Ceará, one in Sobral and the other in Aquiraz. Structured under the quadri-polar methodological model, the theoretical framework is based on Max Weber's concepts of bureaucracy, meritocracy and efficiency in public administration, making a connection with Ralph Tyler's thinking on evaluation by objectives. The results indicate that the *Escola Nota Dez* Award favors the development of technical-pedagogical cooperation actions between the awarded and supported schools, and contributes to improving the educational management process and student performance.

**Keywords:** Educational evaluation. *Escola Nota Dez* Award. School Management.

## Metodología para evaluar efectos en educación: el caso del *Prêmio Escola Nota Dez*

### **Resumen**

Invertir en la evaluación de políticas educativas ha sido una constante en los gobiernos de Ceará durante los últimos 20 años. El objetivo es mejorar las prácticas metodológicas, la gestión escolar y aumentar el desempeño en el Sistema de Evaluación Permanente de la Educación Básica de Ceará (SPAECE). Después de todo, la evaluación puede contribuir a mejorar el proceso de toma de decisiones de los gestores y, así, calificar el servicio público. Este artículo está dedicado a investigar el "*Prêmio Escola Nota Dez*" como metodología de evaluación educativa y busca evaluar su efecto en las prácticas de gestión escolar y mejora de indicadores, teniendo como *locus* dos escuelas municipales de Ceará, una en Sobral y otra en Aquiraz. Estructurado bajo el modelo metodológico cuádrupolar, el marco teórico se fundamenta en los conceptos de burocracia, meritocracia y eficiencia en la administración pública de Max Weber, haciendo una conexión con el pensamiento de Ralph Tyler sobre la evaluación por objetivos. Los resultados indican que el *Premio Escola Nota Dez* favorece el desarrollo de acciones de cooperación técnico-pedagógica entre los colegios premiados y apoyados, y contribuye a mejorar el proceso de gestión educativa y el desempeño de los estudiantes.

**Palavras-chave:** Evaluación educativa. *Premio Escola Nota Dez*. Gestión Escolar.

## 1 INTRODUÇÃO

Criar, manter e amadurecer uma cultura avaliativa nas organizações (públicas e privadas) tem sido um dos principais desafios de gestores ao redor do mundo. No Brasil, não é diferente. O crescente interesse dos governos brasileiros para com a avaliação está associado à busca pela modernização e por uma melhor eficiência da gestão pública, otimizando resultados e garantindo a transparência de investimento dos recursos.

Na área de educação, em que o público em geral costuma tratar a avaliação como aquele momento ao final da formação em que se aplicam testes para verificar os aprendizados dos estudantes, um dos maiores desafios da gestão pública está na avaliação das políticas de educação. A problemática surge já na missão de implementar políticas públicas que revertam o quadro de baixos indicadores educacionais. Isso se faz prioridade para aqueles gestores que se esforçam em fazer do seu trabalho uma oportunidade de transformação social através da eficiência do serviço público.

Baseada em dados empíricos, a avaliação possibilita o aprimoramento dos programas, apontando aquilo que atrapalha e revelando os aspectos positivos (TYLER, 1986). Os processos avaliativos podem ainda contribuir com a transparência dos atos públicos e para a legitimidade das políticas ou programas desenvolvidos, uma vez que oferecem à sociedade formas de controle e acompanhamento do que é planejado e implementado pelos governos (VEDUNG, 2009).

No campo da avaliação educacional do Brasil, Gatti (2002) afirma que o interesse pela avaliação de sistemas educacionais é relativamente recente e que apenas no início da década de 1990 os gestores se dedicaram a instituir e expandir uma política nacional de avaliação. O estado do Ceará foi um dos primeiros da federação a criar um procedimento estadual de avaliação dos sistemas educacionais e consolidá-lo como uma das estratégias prioritárias nesse setor, pois além de avaliar a aprendizagem dos estudantes, se mostra importante mecanismo para analisar aspectos como medição de desempenho da política educacional a partir do que fora planejado e busca da qualidade dos serviços prestados.

Em 1992, foi criado o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que se caracteriza como avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática (CEARÁ, 2021). Com intuito de subsidiar

a formulação de políticas educacionais voltadas para a melhoria da aprendizagem, o SPAECE foi criado levando em consideração a aferição do desempenho escolar de estudantes e reforçando a importância de socializar entre os gestores da rede os relatórios analíticos, que foram divulgados amplamente em todo o Estado.

Vieira (2007) afirma que o SPAECE foi uma inovação com forte potencial de reverter a cultura do fracasso escolar no Ceará e, ao longo dos anos, essa iniciativa foi se aprimorando, ao passo que já em 2004, o sistema incorporava as redes municipais de ensino, avaliando o maior contingente de escolas e estudantes desde sua criação.

Um dos mecanismos criados como aprimoramento do sistema educacional no Ceará foi o Prêmio Escola Nota Dez, instituído em junho de 2009 pelo Governo do Estado do Ceará e executado pela sua Secretaria da Educação (SEDUC/CE), com o objetivo de servir como uma política indutora da melhoria dos resultados das escolas públicas nos índices de desempenho escolar do SPAECE. O prêmio garante repasse financeiro para até 450 escolas da educação básica no Ceará que apresentam, dentre outros requisitos, elevado desempenho escolar, sendo 150 escolas com alto rendimento no segundo ano, 150 escolas no quinto ano e mais 150 escolas com alto rendimento no nono ano. Além dos recursos financeiros – que devem ser aplicados em projetos educacionais – cada escola premiada deve realizar ações de cooperação técnico-pedagógica que contribuam para a melhoria de uma das escolas que teve baixo desempenho no SPAECE (CALDERON; RAQUEL; CABRAL, 2015).

O presente artigo tem como objetivo avaliar o efeito do Prêmio Escola Nota Dez sobre as práticas de gestão escolar e melhoria dos indicadores SPAECE, tendo como *locus* duas escolas de redes de ensino municipais cearenses, uma em Sobral (*Escola Premiada*) e outra em Aquiraz (*Escola Apoiada*), sendo que ambas participaram do Prêmio nas edições de 2015, 2017 e 2019.

A pesquisa desdobra-se em objetivos mais específicos: analisar o processo colaborativo entre a *Escola Premiada* e a *Escola Apoiada* para composição das ações de cooperação técnico-pedagógica e verificar a efetividade das inovações metodológicas no rendimento dos estudantes das escolas apoiadas. Este trabalho é fruto da pesquisa de dois estudantes do mestrado *stricto sensu* em Educação Brasileira, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, como requisito para a conclusão da disciplina *Tópicos Avançados em*

*Educação II – Epistemologias de Avaliação Educacional em 2021.2*, sob a orientação do Professor Doutor Marcos Antonio Martins Lima.

O artigo foi estruturado na perspectiva da metodologia quadripolar de Bruyne; Herman e Schoutheete (1977). Esse modelo metodológico propõe a organização da prática de pesquisa nas ciências sociais em quatro polos: epistemológico, teórico, morfológico e técnico. A interação entre eles dá forma ao conjunto da prática metodológica. Metaforicamente, neste estudo, associaremos o modelo de investigação quadripolar às partes de um rio, cuja nascente corresponde ao polo epistemológico, os afluentes dizem respeito ao polo teórico, o leito relaciona-se ao polo morfológico, as margens constituem o polo técnico, e a foz traduz a discussão e análise dos dados.

A base epistemológica parte do olhar de Weber (1967) acerca de meritocracia e administração pública e sobre burocracia enquanto forma de organização humana que se baseia na racionalidade e na adequação dos meios aos objetivos pretendidos, a fim de garantir a máxima eficiência possível.

No polo teórico, o texto apresenta um breve percurso histórico da avaliação, destacando a contribuição de importantes autores para a definição de avaliação, como Tyler, Cronbach, Scriven, Stake, Stufflebeam, Parlett e Hamilton, Worthen, Sanders e Fitzpatrick. Entretanto, foi mesmo o pensamento de Ralph Winfred Tyler sobre Avaliação por Objetivos que conduziu as conexões teóricas do artigo sobre o Prêmio Escola Nota Dez.

No polo morfológico, destacam-se aspectos dos modelos teóricos e operacionais que compõem a iniciativa aqui investigada, como gestão e avaliação de políticas públicas, desempenho escolar e o próprio modelo do Prêmio Escola Nota Dez, como sua composição legal, trajetória, objetivos, critérios de participação das escolas, metodologia, recursos, direcionamento dos recursos, aspectos das ações de cooperação técnico-pedagógica e o modelo de disseminação de boas práticas de gestão e pedagógicas.

No polo técnico, trabalha-se os procedimentos metodológicos da pesquisa e o seu desenvolvimento, o que neste caso será uma análise por meio de estudo de caso do Prêmio Escola Nota Dez nas duas escolas pesquisadas. Nesse polo, constam ainda detalhes sobre os procedimentos da pesquisa junto às equipes de gestão e pedagógica de cada escola, bem como a análise dos dados e como essa se relaciona com os fundamentos teórico-metodológicos anunciados na pesquisa.

O estudo se justifica na medida que se coloca como geração de conhecimento sistematizado sobre avaliação educacional da rede pública de educação no Ceará. Nesse sentido, pode contribuir com a modernização e o planejamento para melhorias no processo de tomada de decisão dos gestores tendo em vista a qualidade da metodologia investigada.

## **2 POLO EPISTEMOLÓGICO: A CABECEIRA DO RIO**

Este artigo está estruturado na abordagem metodológica quadripolar, que se distribui em polo epistemológico, polo teórico, polo morfológico e polo técnico, caracterizando-se como interdependentes, porém, são congruentes no sentido de conferirem harmonia, coerência e coesão e conformidade em seus propósitos.

A estratégia metodológica se constitui do caminho da pesquisa científica, não somente como metodologia que rege a maestria da investigação do objeto, mas, também, na consecução de se construir conhecimento durante o processo (LIMA, 2008, p. 44).

O polo epistemológico se relaciona com as bases do próprio conhecimento e tem como propósito promover informações que visam embasar os assuntos tratados através de aprofundamento filosófico. Ao longo de toda a pesquisa, ele é a garantia da objetivação, isto é, da explicitação das problemáticas da pesquisa. Decide, em última instância, sobre as regras de produção e de explicação dos fatos, da compreensão e da validade das teorias (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHETE, 1977).

Neste polo, o artigo ampara-se em Max Weber (1864-1920), importante sociólogo, jurista e destacado economista alemão. É considerado um dos fundadores do estudo moderno da sociologia, mas cuja influência também pode ser sentida na economia, na filosofia, no direito, na ciência política e na administração. A sociologia weberiana não concebe a sociedade como tão somente "coisa" superficial, que impõe compulsoriamente a maneira de agir das pessoas, mas sim, a soma de suas relações interpessoais. Ou seja, Max Weber procurou compreender a interrelação de todos os fatores que influíam para a construção de uma estrutura social e em particular reivindicou a importância dos elementos culturais e a mentalidade coletiva na evolução histórica, contestando a exclusiva determinação econômica (FRAZÃO, 2022) baseada na luta de classes defendida por Karl Marx e Friedrich Engels.

No campo da metodologia sociológica, Max Weber contribuiu com a

formulação da teoria da ação social. Segundo o sociólogo, é imprescindível compreender os sentidos das chamadas ações sociais e fazê-lo é encontrar os nexos causais que a determinam. De acordo com este entendimento, ação social remete a um tipo de conduta do indivíduo que reflete tanto para ele quanto para aqueles que são afetados. Em outras palavras, pode-se dizer que a ação social é baseada em uma intencionalidade, isto significa que o sujeito pratica uma ação e espera uma resposta do outro.

Para Max Weber, a ação social pode ser dividida em quatro ações fundamentais: a) a ação social afetiva – não racional e motivada por sentimentos e afetos; b) a ação social tradicional – não racional nem calculada, que tem como fonte motivadora os costumes ou hábitos arraigados; c) a ação social racional com relação a valores – pensada e calculada para atingir algum tipo de valor moral; e d) a ação social racional com relação a fins (objetivos) – determinada por expectativas e utiliza essas expectativas como condições ou meios para alcançar os fins racionalmente avaliados.

Diante da prioridade da luta de classe como motor da história no pensamento marxista, Weber prestou mais atenção à racionalização como chave do desenvolvimento da civilização ocidental, um processo guiado pela racionalidade baseada na burocracia (FRAZÃO, 2022). Na teoria de Max Weber, a burocracia é uma espécie de organização humana baseada na racionalidade, ou seja, os meios devem ser analisados e estabelecidos de maneira totalmente formal e impessoal, a fim de alcançarem os fins pretendidos. Dessa forma, na burocracia há grande ênfase na eficiência (JÚNIOR, 2015).

Apesar de nas últimas décadas o termo “burocracia” ter adquirido fortes conotações negativas, associando-se na maioria das vezes à proliferação de normas e regulamentos que tornam ineficientes as organizações administrativas públicas, corporações e empresas privadas, na perspectiva weberiana a burocracia deve ser compreendida como aparato técnico-administrativo, formado por profissionais especializados, selecionados segundo critérios racionais e que se encarregam de diversas tarefas dentro de um sistema. Segundo Ribeiro (2003, p. 87), “a burocracia é uma forma de organização baseada na racionalidade, que procura atingir metas com a maior eficiência possível por meio da melhor adequação dos meios aos objetivos estabelecidos”.

Enquanto fenômeno sociológico e administrativo, o objetivo real da

burocracia em Max Weber foi dotar a administração em geral de um modelo gerencial racional e sistematizado, com acentuadas características de legalidade, formalidade, racionalidade, impessoalidade, hierarquias, rotinas e meritocracia. Neste sentido, a "maior eficiência" e o "mérito" são vantagens oriundas da burocracia e, no início do século XX, Weber já mencionava o termo "meritocracia" em seus escritos sobre a sociologia da religião. Segundo ele, a discriminação dos judeus e de outras raças por preconceito com base aos atributos hereditários traria prejuízos as organizações, reforçando o apadrinhamento e o favoritismo para as promoções sem mérito (WEBER, 1967).

No contexto mais recente:

Meritocracia pode ser definida como 'a fórmula utilizada por organizações, como estímulo profissional, oferecendo recompensas aos seus integrantes que proporcionem melhorias importantes para elas ou para sua clientela' (DUARTE, 2005, p. 365).

E de acordo com Barbosa (2006), a meritocracia é um modelo de gestão baseado no cumprimento de metas e objetivos, que não dá valor a variáveis sociais, como origem, posição social, econômica e poder político.

### **3 POLO TEÓRICO: OS AFLUENTES DO RIO E SUAS (IN)FLUÊNCIAS**

O polo teórico norteia a elaboração de hipóteses e a construção dos conceitos (LIMA, 2008). O polo teórico é o lugar de confluência dos outros polos metodológicos: o epistemológico com sua exigência de pertinência, o morfológico com sua exigência de coerência, o técnico com sua exigência de testabilidade (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1977).

#### **3.1 Avaliação educacional**

A avaliação educacional é um campo complexo que compreende, entre outras modalidades, a avaliação dos alunos, a avaliação dos profissionais (educadores e professores), a avaliação institucional das escolas, a avaliação dos sistemas educativos, a avaliação de projetos e programas, e a própria avaliação de políticas. De acordo com Vianna (2000, p. 21), a avaliação não se limita apenas à verificação do rendimento escolar, atividade rotineira (e burocrática) no âmbito institucional da escola. A avaliação atual concentra-se em um nível maior, segundo uma perspectiva integrada a programas de qualidade".



Antes de nos debruçarmos, entretanto, sobre a dimensão conceitual de avaliação educacional, apresentamos um breve percurso histórico da avaliação, buscando melhor compreensão para sua definição.

O ato avaliativo é tão antigo quanto o próprio homem e “o desenvolvimento histórico da avaliação em educação foi construído por intermédio de rupturas ao longo do tempo e que levaram a novas concepções e técnicas” (LIMA, 2010, p. 84). Ainda de acordo com o autor, a avaliação educacional, antes de atingir o *status* de atividade científica no século XX, percorreu uma longa fase denominada Pantometria, passando por uma rápida fase intermediária liderada pela Psicometria e pela Docimologia, até chegar a sua fase contemporânea que ainda tem muito a evoluir.

Segundo Vianna (2000), a avaliação educacional com a abrangência que possui nos dias fluentes somente se iniciou na década de 1940, graças à intensa atuação de Ralph Tyler e, durante os anos 1960, com as teorias produzidas por Cronbach, Scriven e Stake, que abordaram aspectos fundamentais dos procedimentos de avaliação, influenciando a geração que começou a trabalhar nessa área.

Tyler apresenta a avaliação como um processo de estabelecimento da comparação entre os desempenhos e a concretização de objetivos educacionais pré-definidos. Ampliando a visão de Tyler, Cronbach assevera que a avaliação pode ser usada para determinar, no ensino, as suas metodologias e o material que se utiliza, no desenvolvimento de um programa, além de planejar a instrução de determinados programas e julgar a eficiência do sistema de ensino e dos docentes, tendo em vista as decisões de caráter administrativo. Scriven destaca a avaliação como um processo de levantamento de dados para análise e posterior determinação do valor de um certo fenômeno. Stufflebeam e outros desenvolvem um plano teórico baseado na ideia de que a avaliação visa a tomada de decisões, ou seja, é um processo de identificar e coletar informações que permitam decidir entre várias alternativas. Stake aborda a avaliação responsiva, cuja proposta se volta para as atividades do programa e não para os seus objetivos. E Parlett e Hamilton enfocam a avaliação iluminativa, que prima por investigar e interpretar as práticas educacionais e suas especificidades para a compreensão do todo, explicando causa e efeito (VIANNA, 2000).

Apesar da pluralidade conceitual, “entre as definições conhecidas de

avaliação, os autores Worthen, Sanders, Fitzpatrick (2004, p. 35) afirmam que a maioria prefere a proposta por Scriven (1967), que definiu a avaliação como 'julgar o valor de alguma coisa'" (LIMA; MARINELLI, 2010, p. 1720).

### 3.2 Ralph Tyler e Avaliação por Objetivos

Ralph Winfred Tyler foi um educador e pesquisador que desenvolveu a teoria curricular e influenciou bastante a maneira como os procedimentos de avaliação são realizados na educação atual. Para Tyler (1986, p. 98), "o processo de avaliação consiste essencialmente em determinar em que medida os objetivos educacionais estão sendo realmente alcançados pelo programa do currículo e do ensino". Sua ideia de trabalhar com objetivos provocou rupturas na forma de ver a avaliação, não como um teste, um fim em si mesmo, mas como uma descrição, um modo para estabelecer comparações entre os desempenhos e efetivar objetivos instrucionais.

O pensamento de Ralph Tyler foi embasado na Administração Científica orientada para a sistematização, a eficiência e a produtividade. Por conseguinte, em uma de suas principais obras, o ensaio clássico intitulado "*General Statement on Evaluation*" (1942), Tyler deixa claro que cabe à avaliação verificar, periodicamente, até que ponto a escola demonstra eficiência como instituição responsável pela promoção da educação.

A este respeito, Vianna (2000), acrescenta que:

A avaliação, para Tyler, está identificada com um processo de investigação de valores, devendo verificar, periodicamente, a eficiência das escolas e identificar os pontos críticos dos vários programas curriculares, a fim de aperfeiçoá-los e, naturalmente, validar os princípios que alicerçam a atividade de uma instituição escolar (VIANNA, 2000, p. 53-54).

As premissas teóricas de Tyler influenciaram outros estudos, dentre eles, a teoria da taxonomia dos objetivos, de Benjamin Bloom, na década de 1950, que prevê uma estrutura de organização hierárquica para os objetivos educacionais e que também classifica os tipos de aprendizagem em cognitivo, afetivo e psicomotor, criando subdomínios para estes campos (MACEDO; LIMA, 2013).

Outro exemplo da influência tyleriana nos dias atuais diz respeito à *accountability* (prestação de contas), metodologia utilizada com frequência pelo Estado e/ou por agências financiadoras para avaliar a efetividade de políticas públicas educacionais implementadas com o objetivo de melhorar as práticas de

gestão e os indicadores de desempenho dos estudantes, ancoradas na meritocracia e em processos de cooperação e bonificação, como é o caso do Prêmio Escola Nota Dez, objeto de estudo desta pesquisa.

#### **4 POLO MORFOLÓGICO: O VEIO DO RIO, SEU LEITO-DISCURSO**

O polo morfológico é a etapa em que se anunciam as regras de estruturação e de formulação do objeto científico. Assim, impõe-lhe certa ordem entre seus elementos e permite, desta maneira, colocar um espaço onde se constroem os objetos científicos, seja como modelos/cópias, seja como simulacro de problemas reais (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1977).

##### **4.1 O Prêmio Escola Nota Dez no contexto das políticas públicas educacionais no Ceará**

De acordo com Schmidt (2018, p. 122), "políticas públicas são respostas do poder público a problemas políticos". Nesta direção, políticas públicas podem ser definidas como um curso de ação escolhido pela autoridade pública para tratar um dado problema ou um conjunto de problemas interrelacionados, apresentando as seguintes características: visam atingir um objetivo de mudanças; são viabilizadas por instrumentos para lidar com o(s) problema(s) que afeta(m) a comunidade e atingir os objetivos planejados; e se estruturam com base em conhecimento técnico-científico, mas também sobre valores como interesse público, equidade, eficiência e justiça etc.

A partir dessa premissa, o estado do Ceará, notadamente nas últimas décadas, tem investido na implementação de políticas públicas no âmbito educacional com a finalidade de melhorar os seus processos de gestão escolar e elevar os indicadores de desempenho dos estudantes.

Compreendendo estas políticas como um conjunto de objetivos ou de intenções pré-definidas que, em termos de opções e prioridades, dão forma a um determinado programa de ação governamental (CARVALHO, 2012), elas não se articulam à margem da avaliação, uma vez que esta permite verificar o grau de consecução dos objetivos, através da comparação das metas com os resultados. No seu fulcro, a avaliação de políticas educacionais ocupa-se do confronto de propósitos, objetivos ou metas, previamente estabelecidos, com os resultados efetivamente alcançados.

Neste estudo, o Prêmio Escola Nota Dez é considerado uma metodologia de avaliação em educação, à medida que tem enfoque no alcance de objetivos, na eficiência da escola, estando alinhado ao modelo de avaliação baseada em objetivos, desenvolvido por Ralph Tyler (1942).

Implementado em 2009, o Prêmio Escola Nota Dez foi concebido como uma metodologia de colaboração entre o Estado e os municípios do Ceará, tendo como objetivos: a) promover a igualdade de desempenho entre escolas com base em um sistema de colaboração e responsabilização; b) fortalecer a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental na rede pública; c) valorizar a gestão educacional com foco na aprendizagem do aluno (CEARÁ, 2017).

Constitui-se, deste modo, como uma política educacional que valoriza a gestão educacional com foco na aprendizagem dos estudantes, servindo como estímulo ao desenvolvimento da excelência no sistema público de ensino no Estado. Estimula relações de cooperação entre escolas com os melhores e os mais baixos resultados, para que as primeiras sejam beneficiadas / bonificadas com o prêmio e as segundas possam ter acesso a auxílio financeiro para desenvolver projetos educativos, além de receber apoio técnico por parte das escolas mais bem-sucedidas.

Costa e Vidal (2021), por sua vez, asseveram que o Prêmio Escola Nota Dez está no bojo de um sistema de *accountability* educacional, com o objetivo de induzir gestores municipais, diretores escolares e professores à busca de bons resultados de aprendizagem escolar. Os autores questionam ainda o fato de que o prêmio se caracteriza com uma política educacional que envolve de forma igualitária, a totalidade dos municípios cearenses, colocando-os sob as mesmas condicionalidades, sem estabelecer mecanismos que possibilitem tratar de maneira diferente as peculiaridades de tais territórios.

Amparado nos diagnósticos do SPAECE (2021), o prêmio busca compreender quais e como as escolas estão trabalhando para aprimorar o desempenho dos estudantes. Com as informações geradas ao longo do histórico do prêmio é possível que a gestão opere melhor na definição de ações prioritárias de intervenção na rede pública de ensino. Resumidamente, o prêmio reconhece, de dois em dois anos, até 150 escolas públicas do 2.º ano de ensino fundamental, até 150 escolas públicas do 5.º ano de ensino fundamental e até 150 escolas do 9.º ano, também do ensino

fundamental, que, respectivamente, apresentam elevados resultados no Índice de Desempenho Escolar.

Para conquistar a premiação a escola deve atender os seguintes critérios:

1 - Ter, no momento da prova, pelo menos 20 alunos matriculados na série e avaliados; 2 - Ter, no mínimo, 90% de participação de alunos no SPAECE; 3 - No 2º ano, a pontuação deve ficar entre 8,5 e 10, enquanto as do 5º e 9º ano devem ter entre 7,5 e 10,0, em Português e Matemática; 4 - Ter a rede municipal a qual a escola pertence, um mínimo de 70% de estudantes do 2º ano da rede municipal no padrão Desejável de Alfabetização e, pelo menos, 30% dos alunos da rede com nível adequado em Língua Portuguesa e Matemática do 5º ano; e 5 - Não ter feito parte do grupo de escolas premiadas no ano anterior (CEARÁ, 2017).

As escolas premiadas recebem financiamentos para implementação de ações educacionais. O valor do prêmio é repassado à escola premiada em duas cotas, sendo a primeira, de 75% do valor total, e a segunda, de 25%. O repasse da segunda parcela está condicionado, principalmente, à realização de ações de cooperação técnico-pedagógica que colaborem para a melhoria de desempenho de uma das escolas que tiveram mais baixo desempenho no SPAECE (CALDERON; RAQUEL; CABRAL, 2015).

Assim, o Prêmio Escola Nota Dez, além de reconhecer e premiar o trabalho realizado pelas escolas com alto desempenho, estimula processos colaborativos para composições de inovações metodológicas e trocas de experiências em gestão entre uma escola de alto desempenho – Escola Premiada – e outra de baixo desempenho – Escola Apoiada. Esse processo colaborativo entre as diferentes escolas se destaca como um dos principais diferenciais do prêmio.

## **5 POLO TÉCNICO: AS MARGENS DO RIO E SUAS MANEIRAS**

O polo técnico se ocupa da coleta de dados, esforça-se por constatá-los para poder confrontá-los com a teoria que os suscitou. Desta maneira, trata dos pertinentes à problemática geral. Exige precisão na constatação, mas sozinho não garante a sua exatidão (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1977).

A partir dessa linha de raciocínio, o tipo de pesquisa adotada neste trabalho foi a pesquisa exploratória descritiva (GIL, 1995), de abordagem qualitativa, sob o método de estudo de caso, composta por levantamento bibliográfico e pesquisa de campo através da aplicação de questionários estruturadas com os sujeitos que

tiveram experiências práticas relacionadas ao objeto investigado, análise de dados mensuráveis, além de revisão de literatura.

Yin (2005), defende que um estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Na mesma direção, Guimarães Duarte Sátyro e D'Albuquerque (2020) assinalam que é através de estudos de caso que podemos atingir níveis mais altos de validade conceitual ou identificar e estabelecer indicadores que melhor refletem os conceitos que pretendem ser medidos (validade de mensuração).

A investigação oportunizou coletar as informações a partir do olhar de gestores, coordenadores e educadores envolvidos na implementação das ações do Prêmio Escola Nota Dez, tendo como *locus* duas escolas de redes de ensino municipais cearenses, sendo que ambas participaram do Prêmio nas edições de 2015, 2017 e 2019. A coleta de dados se deu a partir de análise da série histórica dos resultados SPAECE – 5º ano, disponível no portal eletrônico <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece/> da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), e de aplicação via *internet* de um formulário/questionário elaborado e adaptado para cada categoria de sujeitos, a saber, diretor/a escolar, coordenador/a pedagógico/a e professor/a do 5º ano, que vivenciaram o processo de cooperação técnico-pedagógica entre escola premiada e escola apoiada. Após recolha de dados, os resultados foram analisados sob os princípios teóricos adotados na pesquisa, tabulados e organizados descritivamente e/ou através de infográficos, e comentados analiticamente considerando a literatura que norteia a produção deste artigo.

Para Bachelard (1996), o processo metodológico não é cartesiano, pois é relativo, tanto que o resultado pode ser alterado no processo da caminhada. As variáveis que vão surgindo na formação do saber científico, que decorre da complexidade dos fatos, pode ocasionar interrupções ou mudança de norte, o que torna o processo ainda mais rico em conhecimento.

Nesse sentido, a pesquisa considerou a hipótese de replanejar ou redimensionar os passos, conforme a complexidade dos fatos que compuseram o processo e obedeceu aos seguintes procedimentos metodológicos constantes do quadro a seguir:

## Quadro 1 – Percurso metodológico da pesquisa

1. Percurso formativo da disciplina *Tópicos Avançados em Educação II – Epistemologias de Avaliação Educacional*, do PPGE-UFC, em 2021.2;
2. Reuniões da equipe de pesquisadores; atendimentos específicos do professor-orientador a equipe;
3. Produção do *Research Model Canvas*, sob a luz da metodologia quadripolar, momento em que foi possível definir os pressupostos, a problemática, os objetivos e a delimitação do tema, bem como as diretrizes conceituais e operacionais; leituras teóricas específicas voltadas para o estudo;
3. Verificação da série histórica de dados do SPAECE 5º ano; análise de documentos basilares sobre o objeto, como leis, decretos e o projeto que o constitui;
4. Elaboração de dois questionários estruturados voltados para os sujeitos envolvidos com a pesquisa, de modo a obter respostas cuja análise permitisse atingir os objetivos da pesquisa;
5. Contato e diálogo com as escolas, tendo em vista a identificação dos sujeitos e a aplicação dos questionários a cada um deles;
6. Definição de uma amostra de professores da *Escola Premiada* e da *Escola Apoiada*;
7. Aplicação dos questionários estruturados junto aos sujeitos da pesquisa;
8. Análise estatística dos dados e sua interpretação, à luz dos conceitos expressos no referencial teórico da pesquisa; e
9. Produção escrita do artigo sob a interação dialética dos diferentes polos constituintes do conjunto da prática metodológica (teórico, epistemológico, morfológico e técnico).

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Ainda no que se refere aos aspectos metodológicos, é relevante destacar a sua importância na consolidação dos resultados, para os quais optou-se por desenvolver um questionário estruturado específico para cada escola, sendo que o da Escola Premiada apresentou 19 questões e o da Escola Apoiada apresentou 18. Ambos os questionários foram organizados com seções que tratam de informações sobre os participantes, de percepção do Prêmio Escola Nota Dez e de inovação metodológica e gestão escolar, para que as respostas gerem resultados capazes de descrever o objeto de estudo de caso com seus mais ricos detalhes (YIN, 2005).

## 6 ANÁLISE, RESULTADOS E DISCUSSÃO: O RIO DESÁGUA NO MAR

Acessando os questionários aplicados, analisamos as respostas dos sujeitos, tendo como referência as matrizes teóricas de Tyler (1986) e Weber (1967) sobre avaliação por objetivos e eficiência na administração pública.

Os depoimentos da equipe pedagógica da *Escola Apoiada* destacam dois pontos: um deles é a oportunidade de partilhar saberes e técnicas com profissionais da *Escola Premiada*, com a qual houve uma interação que se estendeu por 12 meses e que trouxe inovações metodológicas para a escola.

Outro deles é o repasse do recurso financeiro, que trouxe para a instituição expressiva melhoria na infraestrutura escolar, o que favoreceu o processo pedagógico e impactou conseqüentemente no aumento dos índices de proficiência. Verificamos através dos depoimentos que houve melhoramentos no que se refere a infraestrutura das salas de aula, a climatização dos espaços, e a aquisição de equipamentos para ajudar no trabalho em sala como *data show*, jogos pedagógicos, *notebooks* e impressora.

Quanto às inovações metodológicas, o processo do Prêmio Escola Nota Dez disparou na *Escola Apoiada* a implementação do reforço escolar e da realização regular de simulados, junto a estudantes do 5º ano, com intuito de nortear e ampliar o aprendizado e de enfrentar as dificuldades de aprendizagem.

A equipe pedagógica destaca ainda a produção de material impresso com questões específicas de cada descritor que compõe o 5º ano em Língua Portuguesa e Matemática (itens capazes de avaliar as competências e habilidades atingidas pelos alunos), que contribuiu com a avaliação diagnóstica e continuada do processo de ensino/aprendizagem. Como dificuldade, foi assinalado o desafio de conciliar horários entre as atividades cotidianas da equipe docente e as novas funções que passaram a ser demandadas em função do Prêmio.

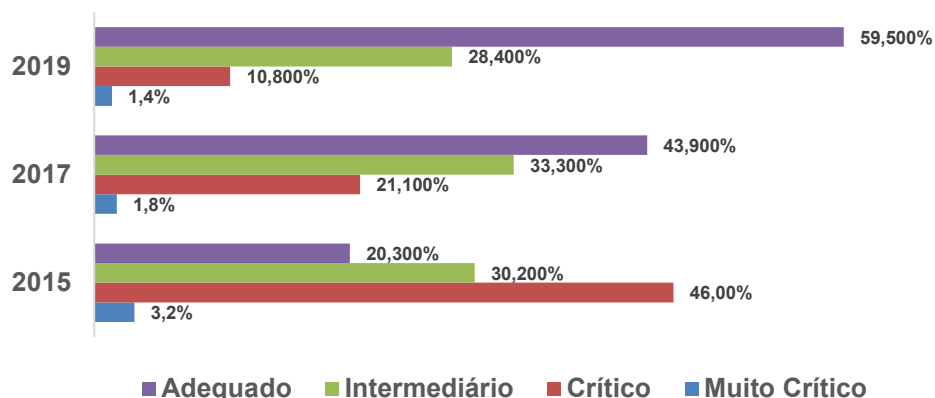
Entre o(a)s respondentes da *Escola Apoiada*, um(a) dela(e)s afirma que os benefícios do prêmio para a gestão da escola foram mais substanciais do que para o rendimento escolar dos estudantes. Segundo seu depoimento, no quesito "rendimento escolar", o prêmio colaborou "em alguns aspectos, mas não em muitos". Já outro(a) afirma que o prêmio contribuiu, em ambos os aspectos, de forma potencial. Ele(a) percebe "com toda evidência que o prêmio colaborou para melhorar o rendimento escolar dos estudantes" e que, quanto à gestão escolar, "troux colaborações determinantes para nossa gestão".

Esse(a) segundo(a) respondente também afirma que participou da execução do prêmio como educador(a) do 5º ano e que esteve envolvido(a) ativamente durante o processo. Enquanto o(a) primeiro(a) afirma que acompanhou participando pouco.

Considerando as afirmativas da equipe pedagógica colhidas nos questionários compostos pela pesquisa, os estudantes tiveram um avanço significativo, o que é possível constatar através dos Gráficos 1 e 2, a seguir:



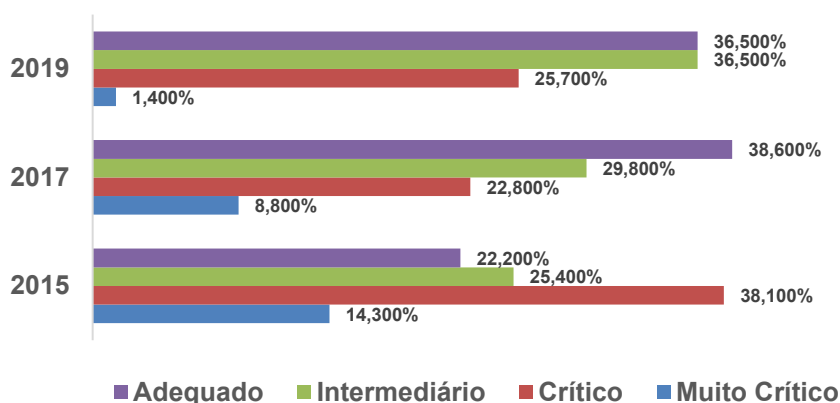
Gráfico 1 – Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa (Escola Apoiada – 5º Ano)



Fonte: SPAECE (2021).

O Gráfico 1 revela um crescimento vertiginoso, entre os anos de 2015 e 2019, quanto ao indicador “Adequado” para o nível de proficiência em Língua Portuguesa junto aos estudantes do 5º ano da Escola Apoiada. Apresenta também o declínio substancial, no mesmo período, quanto ao indicador “Crítico” para a mesma turma. Os indicadores “Intermediário” e “Muito Crítico” mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do período, mas ambos expressam uma melhora no quadro positivo acerca do que está sendo avaliado.

Gráfico 2 – Níveis de Proficiência em Matemática (Escola Apoiada – 5º Ano)



Fonte: SPAECE (2021).

Já o Gráfico 2 aponta um decréscimo significativo no que se refere ao indicador “Muito Crítico”, no intervalo de 2015 a 2019, para o nível de proficiência em Matemática dos alunos do 5º ano na Escola Apoiada. Os indicadores “Crítico” e

“Adequado”, apesar das oscilações, melhoram sensivelmente, e o indicador “Intermediário” apresenta crescimento considerável no mesmo ciclo temporal.

Ao analisarmos os depoimentos da equipe pedagógica da *Escola Premiada*, percebemos um destaque acentuado na importância do recurso financeiro do prêmio. Dentre o(a)s entrevistado(a)s, todo(a)s assinalaram esse ponto como principal benefício de participar do *Prêmio Escola Nota Dez*. Destacamos aqui a argumentação de um dos respondentes que marca bem esse aspecto:

[O recurso financeiro do prêmio] estimula e proporciona a chance de compras planejadas, que geram melhorias físicas e na aprendizagem, dentre elas, reforço escolar. São recursos que são estrategicamente pensados de acordo com a necessidade da escola, para enriquecimento de suas estruturas físicas, [aquisição de] material pedagógico e formação de professores.

Uma leitura possível de se fazer é sobre a vantagem de se ter à mão da gestão escolar um recurso necessário para executar o plano de ações apresentado durante o processo do Prêmio Escola Nota Dez. Ainda que relativa, essa autonomia financeira da instituição frente à ordenação de despesas (gestão municipal) viabiliza de forma ágil pequenas intervenções na infraestrutura ou aquisições pontuais, sem o trâmite burocrático dos processos licitatórios típicos da gestão pública. Entretanto, o apoio financeiro está condicionado à criteriosa prestação de contas junto à Secretaria de Educação do Ceará, além da comprovação de realização das ações de cooperação técnico-pedagógica e à melhoria do desempenho no SPAECE.

Pelo que avaliamos nos questionários respondidos, o prêmio financeiro proporciona melhorias em diversas dimensões, uma vez que permite investir exclusivamente no desempenho de profissionais da escola, no espaço físico, desde que tenha como fim principal a aprendizagem dos alunos, e na logística da equipe de professores na execução das atividades pedagógicas junto à *Escola Apoiada*. Quanto à gestão escolar, percebe-se nos depoimentos dos sujeitos que o prêmio possibilitou aos profissionais perceberem melhoras nas estruturas da escola e as chances de adequá-las ao processo de ensino/aprendizagem. Também foi mencionado pela equipe pedagógica o benefício que nasce nas trocas de experiências entre *Escola Apoiada* e *Escola Premiada*, como oportunidade de exercer e compartilhar novas ideias e identificar problemas a serem solucionados de acordo com a realidade em cada uma das duas escolas. O prêmio financeiro

também possibilitou a criação de bonificação por desempenho, como reconhecimento e estímulo aos profissionais.

Vê-se nesse condicionamento do recurso financeiro ao aprimoramento da aprendizagem parte de uma metodologia que aposta na ampliação dos índices escolares. Tanto as melhorias de infraestrutura quanto as inovações metodológicas, fruto do investimento financeiro oriundo do prêmio, apontam para uma estratégia que conduz gestores e educadores a um novo fazer pedagógico que oportuniza aos estudantes melhor aproveitamento da experiência de aprendizagem.

A ampliação da carga horária para 5º e 9º anos, bem como as avaliações sistemáticas e mapeamento de descritores e metas, por exemplo, passaram a acontecer depois do Prêmio Escola Nota Dez e fizeram parte de uma inovação pedagógica que passou a gerar diagnósticos sobre dificuldades dos estudantes para melhoria no processo de ensino/aprendizagem. Também outras inovações e procedimentos de gestão, como a criação de projetos para ativar o protagonismo dos alunos, aquisição de equipamentos, reforma de espaços, ampliação de canais para troca de experiências entre educadores da escola, bem como entre estes e os de outras escolas, consistiram em melhorias que apontam para um horizonte em que a escola ofereça a educadores e estudantes melhores condições para o ensino/aprendizagem e, com isso, amplie seus resultados na formação oferecida.

Observamos no excerto a seguir, extraído dos depoimentos colhidos junto à equipe, pontos destacados como melhorias geradas pelo Prêmio Escola Nota Dez:

A sistematização do processo de ensino-aprendizagem com os conteúdos direcionados, as melhorias na infraestrutura da escola, aquisição de equipamentos de suporte pedagógico e o benefício de trocas de experiências através da cooperação técnico-pedagógica [...] Pude perceber o envolvimento das escolas entre si e o acolhimento das trocas de experiência pela escola apoiada, para melhor desenvolvimento da aprendizagem, assim como a conquista do resultado, que nos oferece recursos para melhoria da nossa escola.

Esses avanços na gestão da *Escola Premiada* foram considerados pelos sujeitos como soluções determinantes para o trabalho pedagógico influenciado pelo Prêmio Escola Nota Dez. A narrativa destaca ainda a cooperação técnico-pedagógica como ponto alto do envolvimento de educadores e gestores, que, ao se encontrarem para compartilhar estratégias inovadoras, observavam outras realidades e repensavam suas práticas tendo em vista maior eficiência da escola e melhoria da aprendizagem dos alunos. Vejamos mais um depoimento de integrante

da *Escola Premiada* sobre a cooperação técnico-pedagógica no contexto da premiação:

Mais do que oportunidades de trocas de experiências, temos a chance de visitas em outra escola, observando outras realidades. Colocar experiências que deram certo [em nossa realidade/escola] para adequações e melhorias em outras. Planejar momentos de interação e trocas de conhecimentos [...] A premiação torna-se importante tendo em vista a oportunidade de exercer e compartilhar novas ideias, incentivando e dando visibilidade aos que fazem a escola.

Quando questionamos a *Escola Premiada* sobre como avaliaram o processo de composição da cooperação técnico-pedagógica, considerando a participação dos profissionais de ambas as escolas, percebemos respostas que apontam para um resultado positivo, especialmente quanto à horizontalidade na experiência vivida e à boa aceitação no compartilhamento de inovações na gestão e práticas pedagógicas.

Pelo que vimos, a cooperação aconteceu de forma positiva e bastante equilibrada, “tendo em vista a comunicação positiva e eficaz entre as escolas, podendo assim identificar problemas a serem solucionados de acordo com a realidade de cada escola”, como menciona uma das pessoas entrevistadas na *Escola Premiada*. Outro depoimento aponta que “houve melhoria na aprendizagem e desempenho no resultado da avaliação do SPAECE”, o que reforça a evidência do efeito positivo dessa metodologia nas escolas.

Mesmo com a distância entre as duas escolas sendo um item apontado como problemático e até mesmo dificultador em termos logísticos, o processo de cooperação técnico-pedagógica foi bem avaliado pelas duas equipes. Ambas, de forma geral, consideraram a experiência bastante válida para manter um elo entre as escolas e proporcionar maior conhecimento entre seus gestores e educadores. Além disso, destacaram como ponto principal dessa cooperação a oportunidade de se refletir criticamente sobre diferentes realidades educacionais e, a partir daí, criar e executar propostas de intervenção para melhoria da aprendizagem dos estudantes.

## 7 CONSIDERAÇÕES COMPLEMENTARES

O Prêmio Escola Nota Dez, criado em 2009, tem a proposta de premiar as escolas com os melhores resultados no SPAECE e, ao mesmo tempo, amparar as escolas que apresentam os menores desempenhos por meio de um sistema de apoio

pedagógico e financeiro. “Além disso, seu desenho propõe parcerias entre as escolas premiadas e apoiadas, o que resulta em um eficaz instrumento de indução da ação pública” (MOTA, O; MOTA, D, 2021, p. 5).

Este estudo atingiu o seu objetivo de avaliar o efeito do Prêmio Escola Nota Dez sobre as práticas de gestão escolar e melhoria dos indicadores no SPAECE em duas escolas que participaram das edições do prêmio nos anos de 2015, 2017 e 2019, uma premiada e outra apoiada, localizadas nos municípios cearenses de Sobral e Aquiraz, respectivamente.

A investigação nos permitiu, ainda, evidenciar que houve um processo colaborativo entre as Escolas Premiada e Apoiada, compartilhamento de saberes, identificação de problemas e geração de soluções de maneira coletiva.

Deste modo, é possível elencar ações de cooperação técnico-pedagógica, frutos da troca de experiências entre ambas as escolas como: reforço escolar, realização de simulados, produção de material didático direcionado, mapeamento das habilidades não alcançadas e geração de diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos e a criação de projetos para ativar o protagonismo dos estudantes.

Quanto a efetividade das inovações pedagógicas sobre o desempenho dos alunos da escola apoiada, os dados ratificam o caráter positivo das ações. Exemplo disso é que, em 2015, 46% dos alunos do 5º ano apresentavam proficiência crítica em língua portuguesa, e este indicador caiu para 10,8% em 2019. Já em matemática, somente 22,2% dos estudantes do 5º ano apresentavam proficiência adequada em 2015, índice que avançou para 36,5% em 2019.

Por último, consideramos que o Prêmio Escola Nota Dez constitui uma política educacional propulsora da excelência do sistema de ensino público do Ceará, através da melhoria dos processos de gestão educacional e do desempenho dos estudantes, o que não lhe afasta da natureza de metodologia de avaliação em educação, uma vez que está balizado no alcance de objetivos e na eficiência da escola.

Considerando que uma pesquisa não tem o caráter de terminalidade nem a pretensão de esgotar o desenvolvimento da temática em pauta, sugerimos que o tema seja alvo de futuras pesquisas, visando o seu acompanhamento e aprimoramento como política educacional aplicada no estado do Ceará e que poderá vir-a-ser adotada por outros estados. É importante ainda explorar o processo

colaborativo entre as escolas, identificando, inclusive, casos que não tenham se mostrado exitosos, buscando entender outras variáveis que concorrem para o sucesso, ou não, das ações previstas pelo Prêmio Escola Nota Dez.

## 8 REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BARBOSA, Livia. *O jeitinho brasileiro*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CEARÁ. Secretaria da Educação. *Manual de orientações para elaboração, execução e prestação de contas do plano de ampliação dos recursos financeiros do prêmio escola nota dez*. Programa de aprendizagem na idade certa – MAIS PAIC. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. *O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE*. 2014. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CALDERON, Adolfo Ignacio; RAQUEL, Betânia Maria Gomes; CABRAL, Eliane Spotto. *O Prêmio Escola nota 10: meritocracia e cooperação para a melhoria do desempenho escolar*. Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), v. 23, p. 517-540, 2015.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves. *Políticas públicas e gestão da educação no Brasil*. Maringá: Eduem, 2012.

CARVALHO, Débora Aldyane Barbosa; MENEZES, Lídia Azevedo de; LIMA, Marcos Antonio Martins. Metodologias em avaliação educacional – reflexões sobre metodologias de avaliação educacional: percursos teórico-metodológicos. In: LIMA, M. A. M.; PARENTE, F. A. C. *Epistemologias da Avaliação: métodos e técnicas para aplicação*. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2016.

COSTA, Anderson Gonçalves; VIDAL, Eloisa Maia. Prêmio Escola Nota Dez no estado do Ceará: concessão, ajustes e responsabilização. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 102, N. 261, 13 ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.102i261.4574>

DUARTE, Geraldo. *Dicionário de Administração*. 2ª ed. Fortaleza: CRA/CE e Realce, 2005.

FRAZÃO, Dilva. *Biografia de Max Weber*. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/max\\_weber/](https://www.ebiografia.com/max_weber/) Acesso em: 14 dez. 2022.

GATTI, Bernadete Angelina. *Avaliação educacional: pontuando uma história de ações*. EccoS: Revista Científica, v.4, n.1, p.17-41, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1995.

GUIMARÃES DUARTE SÁTYRO, Natália; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/sec.v23i.55631. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631>. Acesso em: 22 dez. 2023.

JÚNIOR, Waltter. *Teoria da burocracia de Max Weber* - resumo. Disponível em: <https://www.estudoadministracao.com.br/ler/teoria-da-burocracia-de-max-weber/> Acesso em 14 dez. 2022.

LIMA, Marcos Antonio Martins. *Autoavaliação e Desenvolvimento Institucional na Educação Superior*: projeto aplicado em cursos de administração. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

\_\_\_\_\_. Pantometria, Psicometria, Docimologia e Avaliação Científica: uma trajetória histórica para a avaliação educacional até a era contemporânea. In: LIMA, M. A. M e MARINELLI, M. *Epistemologias e Metodologias para a avaliação educacional*: múltiplas visões e abordagens. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

MACEDO, Sheila Maria Fontenele; LIMA, Marcos Antonio Martins; *Resolvendo o passado da avaliação educacional e algumas repercussões na escola*. Revista Teias, v. 14, n. 32, 155-171, maio/ago. 2013

MARINELLI, Marcos; LIMA, Marcos Antonio Martins. *Avaliação De Programas Educacionais – Um Estudo De Caso Na Universidade Corporativa Banco Do Nordeste*. Congresso Internacional em Avaliação Educacional. 2010. p. 1716–1743. ISBN 978-85-89872-75-1

MOTA, Maria Océlia; MOTA, Diego. *O Prêmio Escola Nota Dez (PENDez) –um instrumento de combate às desigualdades educacionais na alfabetização infantil*. Educar em Revista, Curitiba, v. 37, e78239, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.78239>

RIBEIRO, Antonio de Lima. *Teorias da Administração*. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHMIDT, João Pedro. Para estudar políticas públicas: aspectos conceituais, metodológicos e abordagens teóricas. *Revista do Direito*, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 56, jan. 2019. ISSN 1982-9957. Disponível em: <https://cutt.ly/m9Nixg7>. Acesso em: 10 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17058/rdunisc.v3i56.12688>

SPAECE. Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará, 2021. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece>. Acesso em: 10 dez. 2021.

TYLER, Ralph Winfred. *Princípios básicos do currículo e ensino*. Tradução de Leonel Vallandro. 9. ed. Porto Alegre – Rio de Janeiro: Globo, 1986.

VIANNA, Heraldo Marelim. *Avaliação Educacional: teoria, planejamento, modelos*. São Paulo: IBRASA, 2000.

VIEIRA, Sofia Lerche. *Gestão, avaliação e sucesso escolar: recortes da trajetória cearense*. Estudos Avançados, vol. 2, n. 60, São Paulo, maio/ago., 2007. ISSN 1806-



9592. Disponível em: <https://cutt.ly/QlfwWVF>. Acesso em: 13 jan. 2022.

VEDUNG, Evert. *Public policy and program evaluation*. New Brunswick: Transaction, 2009.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1967.

YIN, Robert. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.